



**INSTITUTO DE ENSINO SUPERIOR DE  
LONDRINA**

**RODRIGO OLIVEIRA DA CRUZ**

**O PAPEL DA AUDITORIA INTERNA NA PREVENÇÃO DE FRAUDES EM  
INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS**

**Londrina**

**2019**

**INSTITUTO DE ENSINO SUPERIOR DE  
LONDRINA**

**RODRIGO OLIVEIRA DA CRUZ**

**O PAPEL DA AUDITORIA INTERNA NA PREVENÇÃO DE FRAUDES EM  
INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Instituto de Ensino Superior de Londrina – INESUL, como parte dos requisitos para obtenção do grau em Bacharel em Ciências Contábeis.

Orientador: Paola Guariso Crepaldi

**Londrina**

**2019**

RODRIGO OLIVEIRA DA CRUZ

**O PAPEL DA AUDITORIA INTERNA NA PREVENÇÃO DE FRAUDES EM  
INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS**

Trabalho de Conclusão de Curso  
apresentado ao Instituto de Ensino Superior  
de Londrina – INESUL, como parte dos  
requisitos para obtenção do grau em  
Bacharel em Ciências Contábeis.

**COMISSÃO EXAMINADORA**

---

Prof<sup>a</sup>. Paola Guariso Crepaldi

---

Prof<sup>a</sup>. Janaina Rojas Buzzo

---

Prof<sup>o</sup>. Claudio Crepaldi

Londrina, \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_.

# O PAPEL DA AUDITORIA INTERNA NA PREVENÇÃO DE FRAUDES EM INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS

Rodrigo Oliveira da Cruz<sup>1</sup>

Paola Guariso Crepaldi<sup>2</sup>

## RESUMO

O objetivo do presente artigo é relatar que com o início da contabilidade desde os primórdios, eram utilizados muitos controles e relatórios para as tomadas de decisões, fazendo com que fosse necessária uma pessoa com a função de verificar todos os dados lançados e todos os processos seguidos para que se chegasse aos números finais, dá-se aí o surgimento da auditoria como função técnica para a eficácia na prevenção contra fraudes nas instituições financeiras. Demonstraremos que a auditoria interna está totalmente ligada aos controles internos de uma organização, e que por sua vez são as ferramentas imprescindíveis para o controle das prevenções. Tais ferramentas devem ser analisadas e revistas periodicamente pela equipe de auditores, para que as quaisquer sombras de variação possam rever os processos e redirecioná-los para melhor eficácia dos trabalhos.

**Palavras-Chave:** Auditoria Interna; Controle de Fraudes; Instituição Financeira.

## ABSTRACT

The purpose of this article is to report that with the beginning of accounting from the very beginning, many controls and reports were used for decision making, requiring a person with the role of verifying all data released and all processes followed. In order to reach the final figures, auditing has emerged as a technical function for effective fraud prevention in financial institutions. We will demonstrate that internal auditing is fully tied to an organization's internal controls, and in turn are the indispensable tools for controlling preventions. Such tools should be periodically reviewed and reviewed by the audit team, so that any shadows of variation can review the processes and redirect them for better work effectiveness.

**Keywords:** Internal Audit; Fraud control; Financial institution

---

<sup>1</sup> Graduando no curso de Ciências Contábeis pela faculdade Instituto de Ensino Superior de Londrina INESUL.

<sup>2</sup> Bacharel em Ciências Contábeis pela Universidade Norte do Paraná – UNOPAR; Especialista em Comercio Exterior e Logística Internacional, PUC – PR; Doutorando em Metodologia de Ensino pela Universidade Nacional do Rosário – Argentina.

*Segundo Ribeiro (1992, p.15) "a contabilidade é uma ciência que permite, através de suas técnicas, manter um controle permanente do patrimônio da empresa".*

*Osni Moura Ribeiro*

## **INTRODUÇÃO**

A contabilidade é de suma importância para a tomada de decisões de usuários internos e externos, regulamentada no Brasil por volta do ano de 1770, é uma ferramenta utilizada em todas as áreas, pois, não existe quem não precise de organizar um estoque, calcular seus lucros, colocar em ordem as contas da sua empresa ou de sua própria casa, pode parecer que não, mas tudo isso é uma das mais variadas formas de se usar a contabilidade. No âmbito empresarial, tendo como objetivo demonstrar a real situação de empresa, suas demonstrações financeiras geradas pelo contador, servem de registros para aquisição de empréstimos, créditos, financiamentos bancários, fornecedores entre outros. Através destas também, o governo calculará os impostos e os gestores tomarão as decisões pautadas nos números apresentados no balanço patrimonial da empresa, fornecido pela contabilidade e de algumas demonstrações como por exemplo: Demonstrações de resultado do exercício e demonstrações de mutações do patrimônio. Visto que, através dos controles internos a contabilidade terá todos os dados necessários para transmitir à auditoria para suas verificações. De início, os auditores eram funcionários de empresas que prestavam serviços a outras empresas, com o intuito de esclarecer as demonstrações contábeis entregues por seus contadores. Com a expansão das empresas e o aumento de transações que envolviam um alto fluxo de dinheiro os empresários perceberam a necessidade de ter seu próprio quadro de auditores, para a averiguação não só dos lançamentos contábeis, mas também de seus controles internos. Não apenas notaram a necessidade, mas, no caso das instituições financeiras, o Banco Central passou a exigir que toda empresa aberta que é regida pelas normas do BACEN, implantassem o setor de auditoria interna.

*Crepaldi (2002, p.204) cita que controles internos são: "os procedimentos, métodos ou rotinas cujos objetivos são proteger os ativos, produzir os dados contábeis confiáveis e ajudar a administração na condução ordenada dos negócios da empresa"*

Sendo assim será visto que os controles internos são de grande necessidade para uma empresa, pois, através deles, pode ser obtido uma clara demonstração sobre

todas as informações necessárias para se manter a empresa em bom funcionamento.

## **FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA**

### **A Origem da Contabilidade**

A contabilidade surgiu, desde a antiguidade, e, pelos mais diversos povos a fim de controlar seus estoques de uma pessoa ou de um grupo da mesma região. Eram contadas por meio de pedras e representadas por meio de desenhos rupestres pintados nas paredes das cavernas. Com o avanço da civilização, a contabilidade também evoluiu, os egípcios eram os mais evoluídos, para demonstrarem aos faraós suas produções. Nos períodos modernos, a vinda dos senhores feudais para as cidades fez com que as técnicas fossem aperfeiçoadas cada vez mais. A partir de 1494 criada por um Frei franciscano e matemático chamado Luca Bartolomeu de Paciolo, surge o método de partilhas dobradas ou, também chamado, de método veneziano, que enfatiza a teoria dos números positivos e negativos, dos quais, nos dias de hoje, é o mais utilizado. Mas, somente em 1770 que foi criada a profissão contábil no Brasil, expedida por Dom José, Rei de Portugal, exigindo os registros de matrícula daqueles que trabalhavam na área, recebendo o nome de guarda-livros, sendo regulamentada somente em 1870 como profissão contábil através do Decreto Imperial nº 4.475. Já se exigia naquela época uma boa escrita e a fluência na língua Portuguesa e Francesa, pouco mais a frente, outra exigência foi com a chegada da máquina datilográfica. Em 1915 fundou-se o Instituto Brasileiro de Contadores Fiscais, e logo em seguida, em 1924, houve o primeiro congresso Brasileiro de Contabilidade. Finalmente por volta de 1930, regulamenta-se a profissão por meio de decreto e organiza-se o ensino comercial, onde quem quisesse se especializar na área podia se formar com dois anos para guarda-livros e com três anos para perito-contábil.

### **Princípios dos Controles Internos**

É preciso, primeiramente, esclarecer que os controles internos não são apenas burocracias a serem seguidas porque estão escritas em livros, mas compreender que eles são de suma importância para que, as metas e os objetivos estabelecidos pela diretoria ou gerência da entidade sejam alcançadas, assegurando a proteção do patrimônio e a veracidade das informações contábeis e não contábeis das

organizações. Tão importantes que, contemplam todas as áreas da empresa, fazendo com que o sucesso dela seja alcançado, podendo indicar onde estão ocorrendo as falhas e como elas podem ser corrigidas. Os gerentes ou alta administração planejam, organizam, dirigem e controlam de forma para que haja uma certeza de realização.

De acordo com Almeida (1996, p.50) "o controle interno representa em uma organização o conjunto de procedimentos, métodos ou rotinas com os objetivos de proteger os ativos, produzir dados contábeis confiáveis e ajudar a administração na condução ordenada dos negócios da empresa".

Conforme a Instrução Normativa nº 16, de 20.12.91, os princípios de controles Internos são:

- 1° relação custo/benefício;
- 2° qualificação adequada, treinamento e rodízio de funcionários;
- 3° delegação de poderes e determinação de responsabilidades;
- 4° segregação de funções;
- 5° instruções devidamente formalizadas;
- 6° controles sobre as transações;
- 7° aderência às diretrizes e normas legais.

Cassaro (1997, p. 34), reitera que para que, haja um bom controle interno, deve-se atender pelo menos quatro objetivos de grande relevância, tornando o trabalho alinhado e mantendo as informações de forma segura para um bom andamento de uma auditoria com exatidão, estes objetivos são:

1° Assegurar que todas as transações estejam sendo devidamente registradas para que se possa elaborar demonstrações financeiras segundo os princípios contábeis aplicáveis e manter o comprometimento pelos bens.

2° Assegurar que a acessibilidade aos bens seja ocorrida com a concessão formal da administração.

3° Garantir que as transações sejam autorizadas formalmente pela diretoria.

4° Sempre que possível, realizar o confronto entre os registros contábil financeiro e os respectivos bens, direitos e obrigações.

## **O Surgimento da Auditoria**

*O surgimento da auditoria ocorreu na Inglaterra, país pioneiro nas grandes companhias de comércio e instituição de taxas de imposto de renda, baseados nos lucros das empresas. A auditoria surgiu como consequência da necessidade que as grandes empresas tinham em afirmar que os registros contábeis estavam corretos, mediante ao balanço apurado. (CREPALDI, 2002, p.93)*

Não podemos citar uma data exata para o começo da atividade de auditoria, mas, Attie (1996, p.28) diz que em 1314 o cargo foi criado para o tesouro da Inglaterra, em 1559 estabeleceu a auditoria e a sistematização dos ordenados a servidores públicos pela Rainha Elizabeth I. Entre outras datas que ocorreram criações em outros países, no Brasil a auditoria iniciou-se no século XX, segundo Alberton (2002, p. 14).

Segundo Crepaldi, o auditor surgiu mediante a necessidade de que fossem atestadas a qualidade das demonstrações entregues pela contabilidade, criando assim um laudo, atestando a veracidade dos valores descritos pelos contadores nas demonstrações por eles apresentada, fazendo assim com que fossem examinadas as notas explicativas dos lançamentos e questionadas suas origens e seus valores.

*A auditoria tem a finalidade de averiguar o sistema de controle interno implantado nas organizações, bem como ratificar as informações das Demonstrações Contábeis, com o objetivo de emitir opinião quanto à veracidade dos dados examinados. (ATTIE, 1998).*

Segundo Attie (1998), o objetivo em auditar uma empresa é que seja averiguada as ações e controles exercidos pelos funcionários, e, verificar se estão sendo corretamente seguidos os padrões de segurança pela empresa exigidos, formulando assim um relatório verdadeiro sobre os dados examinados.

A NBCT 11, item 11.4.3.12 nos mostra que: é indispensável para o Planejamento da Auditoria a compreensão do sistema contábil e dos controles internos, para que se possa definir a natureza, extensão e a oportunidade dos procedimentos, devendo o auditor:



- 1) ter conhecimento do de contabilidade adotado pela empresa e integrar-se aos controles internos;
- 2) verificar o grau de confiabilidade das informações geradas pelo sistema de contabilidade e sua utilização pela administração;
- 3) avaliar o grau de confiabilidade dos controles internos utilizados pela entidade, realizando testes de procedimentos de controle, dentro da abrangência definida na NBCT 11.9.

De acordo com Mello (2005), constitui-se como auditoria interna a prática de avaliação independente, e, de assessoria a administração, para examinar a adequação, eficiência e eficácia do sistema de controle, também a qualidade do desempenho das áreas em relação as atribuições e os planos, metas, objetivos e políticas definidos para a organização. A auditoria interna tem liberdade para agir em todos os serviços, programas, operações e controles existentes na entidade. A auditoria interna deve ter um posicionamento elevado na organização, para que os auditores possam desempenhar suas funções com amplitude e independência, em tese, vinculando-o ao nível mais alto da instituição, a diretoria, com vínculo empregatício é ligada diretamente a empresa, sendo voltada para auditar especificamente o processo de controles internos.

### **Ética do Auditor**

A ética geral é constituída por normas das quais são estabelecidas por uma conduta pessoal. São definidas por seus deveres morais e também pelas consequências de seus atos. Já na ética profissional o auditor recebe normas específicas de conduta que podem refletir em suas responsabilidades para com a sociedade, com a organização e com outros membros de sua profissão, podendo independente de sua profissão refletir as atitudes em toda a sua categoria. Conforme o Código de Ética do Auditor Interno The IIA, são os princípios básicos profissionais:

**Integridade:** estabelecer credibilidade aos seus julgamentos, executando seus trabalhos com honestidade, diligência e responsabilidade. Contribuindo para a ética da organização.

**Objetividade:** Avaliar equilibradamente todas as circunstâncias relevantes sem serem influenciados por interesses próprio. Não aceitando qualquer coisa que possa

ser prejudicial ao seu julgamento ou que coloque em dúvida a veracidade de sua decisão.

**Confidencialidade:** não divulgar qualquer informação obtida no exercício de sua função para vantagem pessoal, sendo exposta somente mediante a exigência da lei, ou sob objetivos éticos da organização.

**Competência:** Devem os auditores internos melhorarem constantemente sua proficiência e eficácia, visando a qualidade do seu trabalho, exercendo suas funções em conformidade com as normas internacionais para a prática profissional da auditoria interna.

Para o exercício de tal função, vale salientar, a obrigatoriedade em ser formado no curso de Ciências Contábeis e ser registrado no CRC (Conselho Regional de Contabilidade) para que, se possa exercer a função de auditor.

### **Regulamentos da Auditoria Interna**

A Norma Brasileira de Contabilidade, NBC-T 12 de 24/03/1995 regem os fundamentais regulamentos da auditoria interna, pela resolução CFC nº 781 de 24/03/1995 e pela resolução CFC 986 21/11/2003, normativos que estabelecem como devem ser a execução dos trabalhos realizados pelo auditor na auditoria interna. Ali estão os normativos que dispõem sobre a implementação e implantação dos sistemas de controle interno e a resolução 3.056 de 19/12/2002 que dispõe sobre a auditoria interna nas instituições financeiras e as demais a atua pelo BACEN.

*Para Attie (1998, p. 158) “os papéis de trabalho precisam ser objetivos e demonstrar os caminhos trilhados pelo auditor para a condução de seus intentos. (...) devem ser elaborados segundo o raciocínio lógico, apresentando a sequência natural dos fatos e o objetivo a ser atingido”.*

É dever do auditor interno evidenciar, por meio de papéis de trabalho, todos os elementos importantes dos exames realizados, que demonstram que a auditoria interna foi realizada de acordo com as regras aplicáveis, os papéis de trabalho devem ter abrangência e grau de detalhe suficientes para propiciarem a compreensão do planejamento, da natureza, da oportunidade e da extensão dos procedimentos de auditoria interna aplicados, bem como do julgamento exercido e do suporte das conclusões alcançadas. Os papéis de trabalho devem ser preparados, organizados e

guardados de forma organizada e racional. O método mais utilizado é o relatório de auditoria, que é uma ferramenta de suma importância para o auditor, pois auxilia no exame, finalizando o trabalho e demonstrando o resultado encontrado, citando as falhas e as fragilidades encontradas nos controles internos, indicando as causas, as consequências e fazendo recomendações para sanar os erros e por fim concluindo. O relatório deve conter:

- 1) Reconhecimento da auditoria;
- 2) Objeto da auditoria;
- 3) Objetos peculiares dos processos a serem auditados;
- 4) Período de duração;
- 5) Período de auditoria;
- 6) Finalidade da auditoria;
- 7) Riscos de auditoria;
- 8) Principais intervenientes
- 9) Concisões da auditoria

Os procedimentos da auditoria interna são realizados através de ponderações, investigações e testes, com a intenção de confirmar a veracidade dos documentos avaliados no processo de auditoria.

*Para Attie (1998, p. 131) os procedimentos: “são as ferramentas técnicas, das quais a auditoria se utiliza para a realização de seu trabalho, consistindo na reunião das informações possíveis e necessárias e avaliação das informações obtidas, para a formação de sua opinião imparcial”.*

Assim, é verificado que estão ligados os métodos de auditoria com os objetivos do trabalho e as disposições da empresa, que são pontos essenciais para a formação da opinião do auditor.

## **Etapas da Auditoria**

As instituições financeiras realizam as auditorias para efetuar prevenções de pontos exclusivos que são anteriormente definidos no programa de auditoria, com a finalidade de identificar pontos que representam ameaças e verificar eventuais anomalias, sugerindo melhorias e ações corretivas, para que haja um bom desempenho das agências referente a metas, planos e políticas estabelecidas para as mesmas.

São realizadas nas agencias três etapas de auditoria, sendo elas a pré-auditoria, auditoria a distância, realizada pelo sistema e a auditoria in loco, na agência.

### **Pré-auditoria**

A pré-auditoria é executada no mesmo setor do auditor, um apanhado de informações e apuração de dados e relatórios adquiridos pelo programa utilizado na instituição, tais como: despesas da agência, liberação de crédito, libera de limite de cheque especial entre outros. Esta fase é de grande valia, pois elabora os papeis para o trabalho da auditoria in loco e tem uma preliminar de algumas atividades da agência.

### **Auditoria a distância**

Sua finalidade é colher e verificar dados contábeis de parte da rotina da agência através do sistema, detectando diversas situações, indicando iminentes erros operacionais e fraudes. Buscando dados da retaguarda da agência, contas correntes, créditos gerais e contabilidade.

### **Auditoria in loco**

É o ato preventivo realizado nas agências, para que possa ser identificada as fragilidades nos processos que a agência executa a fim de promover a proteção e eficiência nas operações. Nesta etapa os auditores utilizam de um sistema de registros mantido por eles para verificação onde são registradas as situações relevantes, com campos a serem preenchidos, conforme as áreas verificadas os auditores irão preenchendo conforme as situações apresentadas. Áreas de grande atenção a serem auditadas são: Conferencia de reservas que é todos os valores em espécie incluindo valores dos malotes dos caixas e notas dilaceradas; Fechamento do cofre, sendo aberto apenas para suprimento dos caixas e mantido fechado mesmo durante o expediente; Verificação dos suprimentos e recolhimentos lançados pelos caixas

nos horários e valores permitidos; Conferir o travamentos e fechamentos de gavetas tanto a dos caixas quanto as de guarda de talões e formulários entre outros.

## **Controle contra Fraudes**

As fraudes não são exclusivas da área da finança, percebe-se cada vez mais que elas estão atacando qualquer tipo de organização. Elas não ocasionam apenas perdas financeiras, mas também provocam um clima de insegurança e até desconfiança entre colaboradores e encarregados, chegando até provocar desconfiança sobre a capacidade de gestão de seus administradores e no âmbito externo, sujam a imagem da organização causando receio em se vincular a organização. Antigamente no Brasil a alta inflação fazia com que as fraudes passassem despercebidas, sendo incorporadas aos custos das operações e repassadas aos clientes, mas, com a estabilização do Real, este problema se tornou visível. A AUDIBRA Instituto de Auditores internos do Brasil, define a fraude como:

*“Uma forma de irregularidade envolvendo práticas criminosas para obter uma injusta vantagem ilegal [...]”.*

Sabendo disso, Cassaro (1997), nos afirma que não seria a obrigação do auditor revelar ocorrências de fraudes em organizações, mas sim mais superior, agir pró ativamente evitando que essas ocorrências acontecessem,

Uma fórmula mágica para que essas fraudes deixem de ocorrer não instituições financeiras não existe, o que existe é criar um setor específico de prevenção a fraudes que façam auditoria periodicamente com inspeções rápidas e inesperadas. A maioria das fraudes foram descobertas pelos controles internos e pela auditoria interna, vale ressaltar que os controles internos e a auditoria interna caminham juntos, por isso cabe a auditoria a melhora constante dos processos internos, para a eficácia dos mesmos.

## **CONCLUSÃO**

Conclui-se com este artigo que a contabilidade começou a ser utilizada desde os primórdios, com o intuito de controlar os valores e as mercadorias adquiridas pelos senhores feudais, com o passar do tempo ganhou uma grande proporção e tornou-se uma ferramenta indispensável para os empresários. Contudo, ainda se fez necessário alguém que atestasse a veracidade de todos aqueles documentos gerados pela contabilidade, dando início o trabalho de auditoria. Para tal função o auditor deve ser um profissional formado em ciências contábeis, com requisitos de ética que procedem do código de ética dos auditores internos e que seja de boa índole. Atestamos que o auditor não é um “barra fraude”, capaz de impedir que não haja nenhuma fraude, pois se trata de um ser humano e não de algum adivinho. Sua obrigação é atestar que os controles internos estejam cada vez mais eficazes, para que ocorra o impedimento das mais variadas formas de fraude, seguindo as mudanças culturais e tecnológicas, para que rapidamente possam ser identificadas. Dentre diversas alternativas de prevenção a auditoria é a mais indicada, pois, além de suas sugestões, análises, apreciações e informações sobre a melhora de processos examinados, indicando a implementação de controles internos eficazes, torna-se um instrumento pró ativo no combate a fraudes e na segurança interna da organização.

## REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Marcelo Cavalcanti. Auditoria, São Paulo: Atlas, 1996.

ALBERTON, Luiz Uma contribuição para a formação de auditores contábeis independentes na perspectiva comportamental. Florianópolis Atlas 2002.

ATTIE, William. Auditoria: Conceitos e aplicações. São Paulo: Atlas, 1998.

ATTIE, William. Auditoria: Conceitos e aplicações. São Paulo: Atlas, 1996.

CREPALDI, Silvio Aparecido. Auditoria contábil. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2002.

CASSARRO, Antônio Carlos. Controles internos e segurança de sistemas: prevenindo fraudes e tornando auditáveis os sistemas. São Paulo: 1997.

MELLO, Agostinho de Oliveira. Organização básica da auditoria interna. Técnica de Auditoria Interna, 2005

RIBEIRO, O. M. Contabilidade Básica. 13. ed. São Paulo: Saraiva, 1992.

SANTOS, Cintia Cristina. A Auditoria Interna numa Instituição Financeira. 2006, 57 p

Resolução CFC Nº 828/98 de 11 de dezembro de 1998. Aprova a NBC T 11 – IT –01 e 02 Papéis de Trabalho e Documentação de Auditoria.

<http://www.portaldecontabilidade.com.br/nbc/t11.htm> acessado 15/11/2019 - 10:15hs.

<http://www.portaldecontabilidade.com.br/nbc/res828.htm> 15/11/2019 - 10:30hs.

<https://www.contabeis.com.br/artigos/678/conceito-e-importancia-da-contabilidade/>  
15/11/2019 – 12:00hs.

[https://www.bcb.gov.br/pre/normativos/res/1998/pdf/res\\_2554\\_v3\\_P.pdf](https://www.bcb.gov.br/pre/normativos/res/1998/pdf/res_2554_v3_P.pdf) 15/11/2019 - 20:50hs.

<https://cfc.org.br/noticias/codigo-de-etica-profissional-do-contador-e-atualizado-saiba-o-que-mudou/> 18/11/2019 - 23:40hs.

<https://www.portaleducacao.com.br/conteudo/artigos/contabilidade/historia-da-contabilidade-no-brasil/53412> 19/11/2019 - 22:51hs.

<https://iabrasil.org.br/ippf/codigo-de-etica> 19/11/2009 - 23:12hs.

<https://portaldeauditoria.com.br/posso-combater-as-fraudes-com-controle-interno-e-auditoria/> 20/11/2019 - 00:15hs.

<https://coad.jusbrasil.com.br/noticias/2131059/entenda-o-que-sao-os-controles-internos> 21/11/2019 – 23:58hs.

<https://www.portaleducacao.com.br/conteudo/artigos/administracao/conceito-de-controle-interno/24097> 21/11/2019 - 00:08hs.